

Causas de osteorradição em pacientes sob terapia antineoplásica e suas manifestações bucais

Gabriel Umbelino Santana¹.

¹ Cirurgião dentista Graduado pela Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal (UNIDERP).

As terapias antineoplásicas, são necessárias em pacientes com câncer, podendo ser elas quimioterápicas ou radioterápicas. As manifestações oriundas dessas terapêuticas são inevitáveis, tendo em vista que, estas destroem células, sendo elas de alta malignidade ou saudáveis, não sabendo diferenciar uma da outra. Com a dificuldade de assimilação, processos destrutivos são vistos, como a Osteorradição por radiação, ou pela utilização de bisfosfonatos, tendo uma destruição de células ósseas, acarretando em uma necrose de tecido que antes encontrava-se saudável, porém, mais frágil devido a utilização desses procedimentos. Definida em graus, a ORN pode ser caracterizada não só apenas pela destruição, mas, pelos seus sinais e sintomas diversos, como exposição óssea assintomática ou não, seguida de dor e fístula extra oral, além de extensa osteólise. Sendo assim, processos terapêuticos podem ser utilizados, sendo eles conservadores através de debridamentos dos sequestros ósseos seguida por irrigação por soro fisiológico, oxigenação hiperbárica e bochechos com clorexidina a 0,12%.

Palavras-chave: Osteorradição. Bisfosfonatos. Câncer.



<http://www.seer.ufms.br/index.php/pecibes/index>

*Gabriel Umbelino Santana.
Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal (UNIDERP)
gaielsantanna@gmail.com